

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Programa Integrado de Apoio à Formação Doutoral — UFG Doutoral

FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE ATIVIDADE
Anexo I da Instrução Normativa Interna UFG Doutoral nº 01/2026

1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

Título da atividade*	Arquitetura de Dados sob a Ótica da Ciência da Informação
PPG / unidade acadêmica proponente*	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) — Faculdade de Informação e Comunicação, UFG

Modalidade da atividade (marcada): *

- ☒ **Disciplina de pós-graduação stricto sensu, com direito a créditos**
- ☐ Curso de curta duração, com ou sem certificação
- ☐ Palestra, aula inaugural, mesa-redonda ou painel
- ☐ Oficina ou workshop
- ☐ Ação de extensão associada à formação doutoral
- ☐ Evento acadêmico ou encontro institucional

Eixo(s) temático(s) do Programa UFG Doutoral (sugestão — a confirmar pela Coordenação): *

- ☐ Eixo 1 — Formação de Pesquisadores (trilhas, orientadores, saúde mental)
- ☒ **Eixo 2 — Apoio aos Programas de Pós-Graduação (editais, fluxo, vagas cruzadas)**
- ☐ Eixo 3 — Visibilidade e Inserção Internacional (artigo, redes, simpósio, podcast)
- ☐ Eixo 4 — Letramento em IA para Pesquisadores (diagnóstico, oficinas, disciplina, workshops)

2. DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS) E PARTICIPANTE(S)

Nome completo	E-mail	Vínculo institucional / titulação	Responsável? (S/N)
Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti	silvana.vidotti@unesp.br	Unesp - Universidade Estadual Paulista Ibict - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia Doutora em Educação pela Unesp	S
Emanuelle Torino	emanuelle@utfpr.edu.br	UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná Ibict - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia Doutora em Ciência da Informação pela Unesp	S

3. CONTEÚDO ACADÊMICO

Conteúdo extraído do plano de ensino recebido do PPGCI. Confirme a fidelidade da transcrição e complemente os campos pendentes.

Ementa (se disciplina) / Descrição da atividade (demais modalidades)*	Arquitetura de Dados: antecedentes. Conceito de Arquitetura de Dados no contexto da Ciência da Informação. Arquitetura de Dados no contexto da Ciência da Informação: elementos, tríade e fluxo. Entregáveis da Arquitetura de Dados.
Objetivo geral*	Apresentar e discutir a Arquitetura de Dados no contexto da Ciência da Informação e sua contribuição para que a camada de dados dos ambientes informacionais e sistemas de informação seja adequadamente estruturada e, com isso, a compreensão dos dados por máquinas seja ampliada.
Objetivos específicos	a) Compreender os antecedentes e os fundamentos conceituais da Arquitetura de Dados nos contextos de Gestão e Sistemas de Informação. b) Explicitar o conceito de Arquitetura de Dados no contexto da Ciência da Informação. c) Analisar os elementos constituintes da Arquitetura de Dados no contexto da Ciência da Informação: ciclo de vida dos dados, metadados, estruturas sintática e semântica dos dados e princípios éticos, legais e técnicos relacionados aos dados. d) Discutir a tríade e o fluxo da Arquitetura de Dados, compreendendo as relações entre seus componentes na estruturação da camada de dados de ambientes informacionais e sistemas de informação.

	e) Identificar os principais entregáveis da Arquitetura de Dados e o papel do arquiteto de dados na concepção, organização e gestão da camada de dados.
Conteúdo programático (se disciplina) / Programação prevista (demais modalidades)*	Arquitetura de Dados: antecedentes. Conceito de Arquitetura de Dados no contexto da Ciência da Informação. Elementos da Arquitetura de Dados no contexto da Ciência da Informação: Ciclo de Vida dos Dados; Metadados; Estruturas Sintática e Semântica dos Dados; Princípios Éticos, Legais e Técnicos aplicados aos Dados. Arquitetura de Dados no contexto da Ciência da Informação: Triade e Fluxo. Entregáveis da Arquitetura de Dados; Arquiteto de Dados; Entregáveis da Arquitetura de Dados.
Metodologia*	Aulas expositivo-dialogadas, leitura e discussão de textos científicos, debates orientados, visando à articulação entre fundamentos teóricos e aplicações em ambientes informacionais e sistemas de informação. Atividades práticas de análise e elaboração de entregáveis de Arquitetura de Dados
Estratégia de avaliação (se disciplina) ou forma de certificação/registro de participação (demais modalidades)	Padrão institucional UFG: rendimento avaliado conforme a programação acadêmica e expresso pelos conceitos A (Muito Bom, aprovado, com direito ao crédito), B (Bom, aprovado, com direito ao crédito), C (Regular, aprovado, com direito ao crédito) e D (Insuficiente, reprovado, sem direito ao crédito).

4. DADOS OPERACIONAIS

Carga horária total *	32 horas
Número de créditos (quando aplicável)	2 créditos
Data(s) de realização *	25/08/2026 a 28/08/2026
Horário(s) *	9h às 12h e 14h às 17h
Frequência	Concentrada (terça a sexta-feira)
Local / formato *	Sala 7 — Labicom (presencial)
Número de vagas previstas *	10
% de vagas reservadas a doutorandos/discentes externos ao programa proponente * <i>Mínimo de 50% exigido pelo art. 8º, VI da IN nº 01/2026.</i>	50%, correspondendo a 10 vagas para discentes internos e 10 vagas para discentes externos ao PPGCI.
Pré-requisitos	Não informados no plano de ensino recebido.
Público-alvo *	Mestrandos do PPGCI e, conforme percentual de vagas cruzadas a definir, mestrandos e doutorandos de outros PPGs da UFG.

5. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica	DAMA-DMBOK. Data management body of knowledge. New Jersey: Technics Publications, 2017. INMON, William H.; LINSTEDT, Daniel; LEVINS, Mary. Data Architecture: a primer for the data scientist. Massachusetts: Elsevier, 2019. TORINO, Emanuelle. Arquitetura de dados no contexto da Ciência da Informação. 2022. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) — Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2023. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/238875 . Acesso em: 17 maio 2024. TUPPER, Charles D. Data architecture: from zen to reality. Amsterdam: Morgan Kaufmann, 2011.
Bibliografia complementar	BRASIL. Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016. Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal. BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação). BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Lei de Direitos Autorais. CARROLL, Stephanie Russo et al. The CARE principles for indigenous data governance. Data Science Journal, v. 19, n. 1, p. 43, nov. 2020. GILLILAND, Anne J. Setting the stage. In: BACA, Murtha (ed.). Introduction to metadata. 3. ed. Los Angeles: Getty Publications, 2016. GOFAIR. FAIR principles. Disponível em: https://www.go-fair.org/fair-principles/ .

	SANT'ANA, Ricardo César Gonçalves. Ciclo de vida dos dados: uma perspectiva a partir da Ciência da Informação. Informação & Informação, Londrina, v. 21, n. 2, p. 116-142, maio/ago. 2016. VIDOTTI, Silvana A. B. G.; TORINO, Emanuelle; CONEGLIAN, Caio S. #SejaJUSTOeCUIDADOSO: princípios FAIR e CARE na gestão de dados de pesquisa. Rio de Janeiro: Ibict, 2021. p. 201-214. WILKINSON, Mark D. et al. The FAIR guiding principles for scientific data management and stewardship. Scientific Data, v. 3, 160018, mar. 2016. (lista completa de referências disponível no plano de ensino original do PPGCI)
--	---

6. MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Resumo da atividade para divulgação (máximo 150 palavras)*	A disciplina “Arquitetura de Dados sob a Ótica da Ciência da Informação”, ministrada pelas professoras Silvana Vidotti (Unesp/Ibict) e Emanuelle Torino (UTFPR/Ibict), apresenta os fundamentos da Arquitetura de Dados no contexto da Ciência da Informação, abordando seus antecedentes, conceitos, elementos constituintes, tríade, fluxo e entregáveis. Discute a estruturação da camada de dados em ambientes informacionais e sistemas de informação, com ênfase na organização, representação, interoperabilidade e compreensão dos dados por máquinas, articulando aspectos técnicos, éticos e legais. Ao longo de quatro dias, participantes vão compreender como a Arquitetura de Dados é essencial para a estruturação dos ambientes informacionais digitais e sistemas de informação e contribuem para a compreensão e processamento de dados por humanos e máquinas. A proposta conecta teoria e prática: dos entregáveis da arquitetura de dados ao papel do arquiteto de dados como profissional estratégico para tornar sistemas de informação mais compreensíveis — inclusive para máquinas. Atividade aberta a doutorandos da UFG, com aproveitamento de créditos para os PPGs participantes.
Mini-curriculum de cada docente (máximo 100 palavras por docente) *	Silvana A. B. G. Vidotti Licenciada em Matemática (Unesp), mestre em Ciências da Computação e Matemática Computacional (USP) e doutora em Educação (Unesp). Docente da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Atualmente, cedida ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para atuar como Coordenadora de Tecnologias Aplicadas (COTEA) do Ibict. Docente dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Unesp e do Ibict. Pesquisadora da área de Ciência da Informação: Tecnologias de Informação e Comunicação, Arquitetura da Informação, Arquitetura de Dados, Ecologias informacionais complexas, Ecologias de dados complexas, Governança de Dados, Dados Abertos, Encontrabilidade da Informação, Acessibilidade, Usabilidade, Experiência de Usuário, Princípios FAIR e CARE. Emanuelle Torino Doutora em Ciência da Informação (Unesp), Mestre em Gestão da Informação (UEL), Bacharel em Biblioteconomia (UEL). Bibliotecária na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), cedida ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), onde atua como Coordenadora de Serviços Bibliográficos. Docente dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Unesp e do Ibict. Atua na área de Ciência da Informação, em: Informação e Tecnologia, Arquitetura de Dados, Ecologia Complexa de Dados, Integração e Interoperabilidade de Dados, Arquitetura da Informação, Acesso Aberto, Repositórios Digitais, Dados Abertos, Dados de Pesquisa, Princípios FAIR e CARE.
Fotografia do(s) docente(s) *	Em anexo
Site / redes sociais institucionais do(s) docente(s)	[PENDENTE] Opcional

7. PREVISÃO DE CUSTOS E FINANCIAMENTO

Há custos previstos (diárias, passagens, material)? *	Sim. Estão previstas 4,5 diárias para cada docente, totalizando R\$ 1.912,50 por docente.
Detalhamento dos custos e fonte de financiamento	FUNAPE, por meio do Edital n.º 02/2025.

8. AUTODECLARAÇÃO DE ELEGIBILIDADE

Seção de uso da Coordenação Executiva — será preenchida durante a triagem interna, após a validação do conteúdo acadêmico pela docente.

- ☒ A atividade está alinhada a pelo menos um dos eixos temáticos do Programa UFG Doutoral, conforme indicado na Seção 1.
- ☒ A atividade tem caráter interdisciplinar e transversal.
- ☒ O(s) docente(s) responsável(is) atende(m) aos requisitos de qualificação previstos na Resolução CEPEC/UFG nº 1779/2022.
- ☐ Este formulário está sendo submetido com antecedência mínima de 60 dias corridos em relação à data de início da atividade.
- ☒ Não há conflito de agenda conhecido com outras atividades já programadas pelo Programa UFG Doutoral.
- ☒ A atividade é gratuita e reserva, no mínimo, 50% das vagas a doutorandos/discentes externos ao programa proponente.
- ☒ Havendo custos previstos, a fonte de recursos está identificada na Seção 7.

Nome do(a) proponente responsável pelo envio: PPGCI – Luciana Candida da Silva – Coordenadora do PPPGCI

Data: 29 /07 /2026

Uso interno — não preencher: Protocolo UD-AAAA-NNN: _____ | Data de recebimento: ____/____/____